**RELATO DE CASO DE UM PACIENTE COM ÚLCERA FACTÍCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Introdução:** A úlcera factícia refere-se a lesões traumáticas auto-infligidas que pode ser resultado de causas multifatoriais. Esse tipo de lesão é mais prevalente entre crianças e pessoas jovens. As úlceras factícias podem surgir a partir de distúrbios psicológicos e emocionais, sendo caracterizada como intencional nesses casos. No entanto, em outros indivíduos essas lesões podem ser não intencionais e aparecer em resposta ao estresse (Lamarque *et al.*, 2018). **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente com úlcera factícia tratado em um hospital universitário de Natal, Rio Grande do Norte. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, do tipo relato de caso, conduzido a partir da análise de prontuário de um paciente com úlcera factícia internado em um hospital universitário de Natal, Rio Grande do Norte. As informações foram coletadas com base em um instrumento elaborado pelos pesquisadores. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRN e aprovado sob parecer nº 5.693.518 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 61761922.1.0000.5537. **Resultados:** As informações analisadas indicaram que o paciente era do sexo masculino, com idade inferior a 18 anos. Em relação a procedência, era de região do interiorana e sua cor era parda. Quanto ao perfil clínico, o paciente estava sob cuidados da pediatria, sem presença de comorbidades, negava alergias e o tipo de lesão tratava-se de úlceras factícias disseminadas em todo o corpo. Ele se encontrava em dieta por via oral com boa aceitação e eliminações vesicais e intestinais presentes em fralda. Além disso, o paciente estava em uso de antibioticoterapia. Considerando as características das lesões na admissão e na alta, não foram descritos tecidos de granulação, esfacelo, necrose isquêmica, maceração, hiperqueratose ou epibolia, bem como foi considerado ausente a presença de exsudato, odor, dor, calor, rubor ou edema. Em relação a cobertura aplicada na admissão e alta, foi relatado apenas o uso de dermoprotetor. **Conclusão:** O levantamento proporcionou a análise e identificação do perfil sociodemográfico e clínico de um paciente com úlcera factícia em um hospital universitário. A análise evidenciou a importância do diagnóstico e acompanhamento adequados, sugerindo resposta positiva ao manejo clínico realizado. É recomendado o desenvolvimento de novos estudos com amostras maiores para uma compreensão mais abrangente acerca das úlceras factícias. Almeja-se que essa pesquisa contribua para a melhoria da assistência de enfermagem a esses pacientes.

**Palavras-chave:** Úlcera cutânea; Ferimentos e lesões; Cuidados de enfermagem.

**Referências**

LAMARQUE, G. C. C. *et al.* Úlcera factícia: diagnóstico e tratamento em criança de 6 anos de idade. Anais do Congresso Odontológico de Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/002955083. Acesso em: 20 jul 2024.